



**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR:
ÊNFASE NOS FATORES PSICOSSOCIAL E OSTEOMUSCULAR**
ALESSANDRA BATISTA DE CAMPOS, MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA
BRASILEIRO
alebobs@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi conhecer a produção literária acerca dos riscos ocupacionais, bem como descrever os fatores psicossociais e os distúrbios osteomusculares dos profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar. **Método:** O presente estudo seguiu os moldes de uma pesquisa bibliográfica, com análise integrativa. A estratégia de busca incluiu pesquisa em bases de dados virtuais em saúde, bancos de dados BDNF, LILACS e na biblioteca eletrônica SCIELO. Os critérios de inclusão foram referências bibliográficas publicadas nos últimos dez anos, sendo excluídos os anteriores ao ano de 2006. Foi realizado uma leitura exploratória e seleção do material, logo após, uma leitura analítica e construção das categorias. **Resultados:** Para atender a proposta do estudo foram analisados 11 artigos, publicados entre o período de 2006 a 2016. Os resultados evidenciaram que os profissionais do atendimento pré-hospitalar enfrentam diversas situações de atendimento e que os riscos físicos, químicos, biológicos, acidente e ergonômico muitas vezes estão presentes, podendo comprometer a qualidade do atendimento ofertado. Além disso, os atendimentos prestados na rua, muitas vezes, são estressantes e anti-ergonômico, podendo levar a um adoecimento psicofísico do profissional. Entretanto, a fadiga mental e a fadiga muscular estão entre os fatores de riscos, eventualmente, vivenciados e inerentes aos profissionais nesse ambiente laboral. **Conclusão:** O estudo leva a concluir que a falta de preparo específico, bem como as estruturas inadequadas contribuem para que os profissionais se sintam estressados e consumidos nos aspectos físicos e psíquicos. A coparticipação dos trabalhadores no processo de trabalho com a adoção das práticas seguras, medidas de biossegurança além de subsidiar uma assistência segura, promove uma melhor qualidade de vida para si.

Palavras-chave: atendimento pré-hospitalar. risco ocupacional. ergonomia.